



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022



Sobradinho - DF, 2022

“A educação é um processo de socialização e criação de saberes, crenças, valores, com a finalidade de ir construindo e reconstruindo as sociedades, os indivíduos e grupos que a constituem. É um movimento longo e complexo, no sentido de as pessoas nele envolvidas irem renascendo, a cada momento, junto com os outros. Nascer é penetrar na condição humana. Entrar em uma história, a história singular de um sujeito inscrito na história maior da espécie humana. Entrar em um conjunto de relações e interações com outros homens. Entrar em um mundo onde ocupa um lugar (inclusive, social) e onde será necessário exercer uma atividade. Por isso mesmo, nascer significa ver-se submetido à obrigação de aprender. Aprendendo para construir-se, em um triplo processo de “hominização” (tornar-se homem), de singularização (tornar-se um exemplar único de homem), de socialização (tornar-se membro de uma comunidade, partilhando seus valores e ocupando um lugar nela). Aprender para viver com outros homens com quem o mundo é partilhado.”

Bernard Charlot (2000, p. 53)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:	04
2. HISTÓRICO:	05
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR:	09
4. FUNÇÃO SOCIAL:	10
5. MISSÃO:	12
6. PRINCÍPIOS:	13
7. OBJETIVOS:	16
8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:	18
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR:	20
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:	23
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS:	30
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:	33
12.1. Gestão Pedagógica:	33
12.2. Gestão De Resultados Educacionais:	34
12.3. Gestão Participativa:	35
12.4. Gestão De Pessoas:	36
12.5. Gestão Financeira:	36
12.6. Gestão Administrativa:	37
13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:	38
13.1. Plano de Ação Anual da Orientação Educacional:	38
13.2. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica:	42
13.3. Plano de Ação da Professora Readaptada	43
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:	44
14.1. Conto & Reconto:	44
14.2. Alimentação Saudável:	46
14.3. Plenarinha 2022:	47
14.4. Psicomotricidade:	49
14.5. Transição na Educação Infantil:	52
14.6. O Brincar Como Direito dos Bebês e das Crianças:	55
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP:	58
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	59

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho, é um documento norteador de todas as ações desta instituição de ensino, construído com a participação de toda a comunidade escolar.

Fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº9394/1996), na Lei de Gestão Democrática (lei nº4751/2012) e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que tem como eixos integradores o Educar e Cuidar e o Brincar e Interagir.

Os instrumentos utilizados na construção da presente Proposta foram reuniões coletivas com a comunidade escolar, questionários via Google Forms, diálogo e escuta dos estudantes, valorizando assim o protagonismo infantil e assegurando a sua participação neste processo.

A nossa proposta foi elaborada e atualizada coletivamente, dentro das coordenações semanais dos anos de 2020 a 2022 (figura 1), visando uma prática transformadora de professores, servidores e demais envolvidos na educação. Todos os profissionais da escola, tiveram a oportunidade de expor práticas, conceitos e ideias, que foram pensados e discutidos em reuniões coletivas, dando vida a esta proposta. Nos anos de 2020 e 2021 estas coordenações coletivas ocorreram de forma remota, utilizando o Google Meet para as interações.

No início do ano de 2022 foi enviado para as famílias um questionário do Google Formulários onde fizemos um mapeamento da escola e as famílias puderam avaliar o funcionamento da escola e dar suas sugestões de ações para o ano. O questionário foi respondido por 69% das famílias da escola.



Foto 1- Primeira Reunião de Pais

2. HISTÓRICO

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho iniciou suas atividades em 2008, como anexo do CEI 01 devido a necessidade em atender a demanda da Educação Infantil de Sobradinho, ocupando um bloco do Centro de Ensino Médio 01, localizado na quadra 04, Área Especial 04. Pouco tempo depois, em 29/07/2009, foi inaugurado como CEI 04 através da Portaria nº 283 de 28/07/2009 da SEE-DF. Por não ter uma estrutura predial escolar, iniciou-se com previsão de mudança de local. Posteriormente o espaço que antes era destinado a Regional de Ensino de Sobradinho, também dentro do CEM 01, foi reformado e adaptado para acolher o CEI 04, onde permanece funcionando até hoje.

Ressalta-se que da inauguração da escola em 2009 até 31 de dezembro de 2016 a escola foi conduzida pela Diretora Marley de Barcelos Dias e pela Vice Diretora Doris Day Lopes Beserra. Em seguida, por indicação da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, em janeiro de 2019 assume a Diretora Leslie Nunes Marocco Rêgo e a Vice Diretora Letícia do Nascimento Silva, que permanecem até julho de 2017. Após a eleição que ocorreu de acordo com a Lei de Gestão Democrática, assume a Chapa eleita composta pela Diretora Leslie Nunes Marocco Rêgo e a Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar, que permanece de julho de 2017 até dezembro de 2019. Como não houve eleição por ausência de chapa no CEI 04, em janeiro de 2020 a Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho indica a Diretora Letícia do Nascimento Silva e a Vice Diretora Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar que permanecem até os dias atuais.

Em 2012 foi realizada a construção da piscina e em 2017 foi adquirido um emborrachado para o parque. Diversas reformas foram executadas para que a nossa estrutura predial atenda da melhor forma crianças e adultos que integram esta Unidade Educacional(Figura 2), pois a atual gestão entende que o ambiente escolar precisa oferecer conforto, precisa ser agradável, limpo, bonito e alegre.



Foto 2- Sala Verde

Durante a pandemia da Covid-19, a equipe gestora reformou a secretaria, a cozinha e o depósito da merenda escolar. Além disso, instalou grades nas janelas da sala dos professores e na secretaria.

Próximo ao retorno das aulas presenciais em 2021, a entrada principal foi pintada, juntamente com o alambrado e o piso.



Foto 3- Secretaria

A estrutura da Instituição conta com 04 salas de aula, divididas entre 8 turmas de 1º período e 2º período da Educação Infantil. Cada sala dispõe de seu próprio filtro e televisão, bem como de um armário planejado, quadro adaptado (parte branco para uso do professor e parte negro para atividades com as crianças), mesas e cadeiras para as crianças e para professores, persianas, ar condicionado e kit pedagógico (alfabeto, chamadinha, números, calendário).

O espaço interno da escola também conta com uma cozinha com depósito, um pequeno pátio interno, uma sala de orientação pedagógica, uma sala de professores, uma direção, uma secretaria, um depósito de materiais pedagógicos, um banheiro adulto, um banheiro infantil masculino e um banheiro infantil feminino.

A área externa é composta de um refeitório com capacidade para atender duas turmas simultaneamente; uma área de lazer bastante ampla que contém um parque de madeira e outro de plástico, uma piscina, uma casinha, um pula-pula, um campinho de futebol, uma mesa fixa de Ping-Pong, três áreas cobertas sendo que uma possui uma pequena arquibancada. A Escola ainda não tem uma sala para os auxiliares em educação. O Prédio está em boas condições, pois muitas mudanças foram realizadas.

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho oferta o 1º Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, para Crianças Pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses, que compreende o 1º e o 2º Períodos da Educação Infantil.

Atualmente esta Instituição atende 159 crianças, sendo 82 matriculadas no turno matutino e 77 matriculadas no turno vespertino, vindos de condomínios, de Sobradinho I, Nova colina, Setor de mansões, Sobradinho II, DNOCs e Rota do Cavalo. Contamos também com 2 Turmas de Integração Inversa e 1 Classe Comum Inclusiva totalizando 5 alunos com diagnóstico de TEA com direito ao Atendimento Interdisciplinar Complementar (Sala de Recursos).

O Período de funcionamento abrange os dois turnos, que estão compreendidos por: Matutino - 1º e 2º períodos de 7:30 às 12:30 e Vespertino - 1º e 2º períodos de 13:00 às 18:00.

A Associação de Pais e Mestres (APAM) é formada por 12 membros e possui o CNPJ 11.178.160/0001-41. No momento o CEI 04 encontra-se com desfalque nos membros tanto da APAM quanto do Conselho Escolar, pelo fato de alguns já não estarem mais vinculados à escola. Estamos aguardando novas eleições de Gestores e Conselho Escolar onde novos membros passarão a compor estes órgãos colegiados que são de extrema importância para as decisões e andamento da escola.

O CEI 04 tem como meios de comunicação, o telefone da escola que é **(61) 3901-3782**, os e-mails **cei04.sobradinho@edu.se.df.gov.br** e **cei04sob@gmail.com**, a página no Facebook de nome: **Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho**, o perfil no Instagram **@cei04_sob** e um canal no YouTube com o nome **Cei04Sob**.

Da Equipe Gestora atual fazem parte:

CARGO	NOME	MATRÍCULA
Diretora	Letícia do Nascimento Silva	219.686-7
Vice-Diretora	Caroline Ednara Moreira Machado Aguiar	219.395-7
Secretário	Dirceu Alves Cruz	43.902-9

A Equipe de servidores é composta por:

CARGO	NOME
05 Professoras Efetivas	Maria da Conceição Soares Francineide Pereira Ramos Maria Aparecida Alves Virgínia Perpétuo Guimarães Pin Letícia de Cássia Nascimento
04 Professoras com Contrato Temporário	Jessica Cristina dos Santos de Novais Nunes Angélica Ferreira do Nascimento Oliveira Tânia Fonseca Peixoto de Sousa Ana Paula Matos dos Santos
01 Professora Readaptada	Jeane Rodrigues da Silva
01 Coordenadora Pedagógica	Janaína Lidiane Teixeira Couto
01 Orientadora Educacional	Juliana Tavares da Silva Santos
02 Técnico em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Portaria	Vladimir Luiz Ribeiro Maricele de Assis Silva
01 Técnica em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Copa e Cozinha (Readaptada)	Cristiane Alves dos Santos
02 Merendeiras Terceirizadas	Tatiane Santos Sousa Ozenicleide de Medeiros Marrocos

03 Auxiliares de Serviços Gerais Terceirizadas	Cleide Mendes Galvão Fátima Paulina Acelina Maria Gadilha Pereira
05 Técnico em Políticas Públicas e Gestão Educacional - Vigilante	Eriberto Pereira Barbosa Gaspar Silvano Santos Jesus Alves dos Santos Jeziel Santana dos Santos Luis Carlos Oliveira Ferreira
4 Educadoras Sociais Voluntárias	Andryelly Aparecida Mourão Lucivan Barbosa Lima Patrícia Dias Medeiros Yasmim da Silva Sousa

A equipe gestora concilia diariamente o bom andamento do pedagógico, a organização do administrativo, procurando trazer formações sobre temas relevantes levantados pelo grupo, buscando sobretudo o cuidado com os recursos humanos: corpos docente e discente do CEI-04.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Na semana pedagógica que acontece no início do ano, nas Avaliações Institucionais e ao final de cada semestre, a Equipe Gestora reúne-se com todos os segmentos da escola para realizar uma avaliação dos aspectos pedagógicos e administrativos. É nessa avaliação que são pontuados tudo o que deve ser mudado e o que deve ser mantido, e também são definidos os temas das formações a serem desenvolvidas com toda a comunidade escolar, pois a equipe acredita que com as famílias dentro da escola o desenvolvimento pedagógico se faz de uma maneira integrada e prazerosa.

Esta escola recebe anualmente a Verba Distrital – PDAF, Emendas Parlamentares e a Verba Federal - PDDE que contribuem para um trabalho lúdico-pedagógico de qualidade, que tanto requer a Educação Infantil.

A Comunidade Escolar é presente em sua grande maioria. As reuniões, oficinas e eventos propostos pela escola são presenciais e procuram estreitar laços entre as famílias e a equipe CEI-04. Contam com aproximadamente 75% dos responsáveis presentes.

No início do ano de 2022 foi enviado às famílias um questionário sobre a Educação Infantil por meio do Google Formulários, dessa forma foi possível conhecer mais sobre a realidade das crianças. 69% das famílias responderam ao questionário enviado, onde foram obtidos os seguintes dados:

- A maioria das famílias são constituídas por pais que vivem juntos;
- A escolaridade predominante dos pais é de nível superior completo;
- Em relação à profissão dos pais a maioria é de servidores públicos e servidores de empresa. A minoria são de autônomos e do lar.
- A média da renda familiar é de 2 a 4 salários mínimos;
- A faixa etária da maioria dos pais está entre 26 a 35 anos;
- Metade vive em moradia própria;
- Em relação às ferramentas tecnológicas, somente 1 família não possui wifi em casa. No entanto, todas possuem celular com acesso aos dados móveis. E a maioria possui notebook ou computador;
- Das crianças matriculadas, um terço não frequentou nenhum ambiente escolar, um terço veio de escola pública e um terço veio de creche ou escola particular.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho tem como finalidade desenvolver uma Educação Infantil por excelência, em meio a algo relativamente recente na educação brasileira, pois as crianças, do nascimento aos cinco anos de idade, adquiriram, com a Constituição Federal de 1988, o direito de serem educadas em creches e pré-escolas em sua comunidade.

O trabalho da instituição é desenvolvido por meio de projetos que buscam explorar a capacidade da criança de compreender o mundo, e de aprender a ser e conviver. Os projetos focam diretamente valores, construção de identidade, interação com o meio ambiente, diversidade dos animais e literatura infantil. Contamos com o apoio de todos os servidores desta Instituição, da CRE Sobradinho, e dos pais dos nossos estudantes sempre presentes e envolvidos nas ações desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Nossa busca é proporcionar condições que garantam a construção dos conhecimentos da realidade social e cultural, favorecendo o desenvolvimento das possibilidades humanas, corporais, afetivas, emocionais, cognitivas, éticas e estéticas, por meio de situações de cuidados, de brincadeiras e de aprendizagens orientadas. Assim, contribuímos para o desenvolvimento e a formação de indivíduos que sejam atuantes, críticos conscientes e que respeitem e valorizem as diferenças e o meio ambiente.

Considerando a função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, o Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho, como escola pública e representante do estado nesta comunidade, tem a responsabilidade de cumprir e assumir a educação coletiva das crianças complementando a ação das famílias. A escola tem por objetivos promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, uma vez que permitem às mulheres sua realização para além do contexto doméstico; assumir a responsabilidade de tornar a escola um espaço privilegiado de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a equidade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais; oferecer as melhores condições e recursos para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais e possam se manifestar e ver essas manifestações acolhidas.

Nossa missão é que as crianças vivenciem uma aprendizagem prazerosa na descoberta do novo, do mágico, do rico mundo infantil, enquanto constroem a si mesmas. O processo ensino-aprendizagem está estreitamente ligado à autoestima e à alegria de educadores e educandos, para que estejam comprometidos com o projeto coletivo de formar pessoas cidadãs.

Segundo Cavalcanti (2003, *apud* SANTOS 2017) “a autoestima e a aprendizagem se relacionam de maneira direta uma vez que as dificuldades do aprender podem provocar uma baixa na autoestima e os problemas de baixa valorização pessoal culminam para desajustes e dificuldades de aprendizagem”. Assim, trabalhando a autoestima das crianças estaremos contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento, pois ele se sentirá mais estimulado e incentivado a aprender.

5. MISSÃO

A missão do Centro de Educação Infantil 04 é formar cidadãos através de uma educação pública de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar. É contribuir para a formação integral e aprendizagem significativa das crianças, proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional de forma lúdica, para que eles possam agir construtivamente na transformação do seu meio.

6. PRINCÍPIOS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta o desenvolvimento da Educação Escolar, cuja centralidade é a aprendizagem e a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Diante da importância desses princípios, o CEI 04 busca alinhar teoria e prática em todas as ações pedagógicas, promovendo formações pontuais de acordo com as demandas levantadas pelo corpo docente. Por entender que a aprendizagem se dá de maneira integral, os planejamentos são interdisciplinares e dialogam constantemente com os cinco Campos de Experiências do mundo infantil. Também são observados no planejamento, na organização e na execução das ações, os Princípios da Educação Integral que são: a Intersetorialização, a Transversalidade, o Diálogo Escola e Comunidade, a Territorialidade e o Trabalho em Rede.

A contextualização e a flexibilização da prática pedagógica se concretizam no desenvolvimento dos projetos e planos de aula, observando a realidade sociocultural e a interação dos alunos.

Assim, os fins e princípios orientadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar a prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes curriculares, o currículo em movimento, a Constituição e a LDB vigentes. Nesta perspectiva, a educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva e nas relações individuais, civis e sociais.

A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os princípios da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como orientadores

que são da vida cidadã.

A vivência do processo educativo tem como objetivo proporcionar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a empreender. (JACQUES, 2007)

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente e administrativo.

É de fundamental importância envolver a criança num processo educativo por meio de jogos e brincadeiras, transformando a escola em um ambiente prazeroso, dinâmico e criativo.

A organização curricular está orientada para, entre outras questões, tratar os conteúdos de ensino de modo contextualizado, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, ou seja, propiciar autoria e autonomia da criança na construção do conhecimento social e de si mesmo.

A interdisciplinaridade é uma possibilidade de resgatar o homem na sua totalidade. Dessa forma é preciso situá-lo de forma contextualizada, para proporcionar uma aprendizagem significativa não apenas pedagogicamente, mas no contexto da própria formação integral do ser humano.

É importante oportunizar à criança o acesso à cultura, respeitando seu conhecimento prévio e suas experiências anteriores, sua faixa-etária e o seu ritmo individual.

É de suma importância desenvolver no educando a consciência crítica, proporcionando a interação social e estimulando o respeito ao outro e a vida. A criança e o professor são cidadãos ativos, cooperativos e responsáveis e a educação deve favorecer a transformação do contexto social.

Promover o acesso e ampliação de experiências culturais, através de festividades, visitas, exposições, mesmo que através de uma ferramenta virtual, favorece a apreciação e a integração dos vários conhecimentos.

A flexibilidade teórico-metodológica, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais para a construção do conhecimento.

O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo o direito a equidade, ou seja, a igualdade de oportunidades educacionais, independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e de expressar-se e direito de ser diferente.

A Secretaria de Estado de Educação favorece uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da educação e promovendo ações que levem ao cumprimento de metas do compromisso.

7. OBJETIVOS

7.1. Da educação:

- Promover igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Desenvolver a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- Ofertar o ensino público, gratuito e de qualidade;
- Valorizar os profissionais da educação escolar;
- Desenvolver a gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- Visar o pleno desenvolvimento da criança, preparando-a para o exercício da cidadania e da igualdade de condições ao acesso e permanência na escola;

7.2. Do Ensino:

- Promover uma educação lúdica e inclusiva;
- Promover a integração social e o desenvolvimento infantil baseado nos cinco campos de experiências;
- Realizar a organização do trabalho pedagógico, considerando os materiais, os ambientes, os tempos, a rotina e as datas comemorativas;
- Fundamentar o trabalho educativo através dos eixos integradores do Currículo da Educação Infantil (Educar e Cuidar e Brincar e Interagir).
- Ampliar progressivamente os seus conhecimentos de mundo e integrá-lo e socializá-lo na família, na escola e na sociedade;
- Promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível;
- Proporcionar o desenvolvimento global da criança considerando sua bagagem cultural;
- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil construa sua identidade e sua autonomia;
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de histórias brincadeiras e jogos;
- Transformar a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e realidade se misturam, e onde ela se sinta respeitada e feliz;
- Implantar estratégias para formação de hábitos, atitudes e valores;

- Oportunizar às crianças atividades extra-classe, onde possam vivenciar valores culturais;
- Promover situações para que a criança explore o ambiente com atitude de curiosidade;
- Oportunizar o conhecimento da cultura afrodescendente e indígena, respeitando e promovendo diversidades.

7.3. Das Aprendizagens:

- Aprender de forma concreta, lúdica e prazerosa de acordo com as necessidades individuais de cada criança.
- Interagir, socializar e desenvolver de acordo com os cinco campos de experiências.
- Identificar e explorar diferentes materias e os ambientes escolares.
- Vivenciar os tempos e a rotina da Educação Infantil.
- Expressar através da oralidade, do grafismo e dos movimentos corporais.
- Construir sua própria identidade com autonomia.
- Desenvolver de forma integral considerando os aspectos cognitivos, emocionais e afetivos;
- Perceber-se cada vez mais como um integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam com sua ação.

7.4. Específicos:

- Promover ações que busquem a integração da comunidade no contexto escolar;
- Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar;
- Acompanhar o estágio de desenvolvimento da criança e suas potencialidades;
- Viabilizar ao corpo docente a formação continuada, estudando e refletindo sobre as diferentes fases do desenvolvimento infantil;
- Oferecer oficinas para os pais acerca do desenvolvimento e regras para a educação infantil;
- Garantir o acesso à educação inclusiva com seus ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo de aprendizagem.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, “opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.30). Assim, o CEI 04 embasa suas ações considerando o contexto social e econômico dos alunos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, exigindo da escola uma prática intencional e planejada. Dessa forma, a prática social dos estudantes é o elemento para a problematização diária na escola e se concretizando na mediação entre os estudantes.

As práticas pedagógicas de Educação Infantil realizadas em nossa escola fundamentam-se nesta visão, pautadas nas orientações trazidas pelo Currículo em Movimento e nos seus Pressupostos Teóricos. São ações significativas aos indivíduos em formação em conformidade com a pedagogia histórico-crítica em que os sujeitos são protagonistas da própria história.

O nosso ambiente de ensino deve ser estimulador e favorável, partindo do reconhecimento de que os indivíduos se constituem na relação com o outro e não individualmente, como referido na teoria de Vygotsky.

A aprendizagem se dá a partir de atividades lúdicas, uma vez que o lúdico compõe o universo infantil. O brincar na escola é prática comum. Assim como Piaget (1967), Vygotsky (1967) também ressalta a importância do brincar, não como passatempo, mas também como fonte de promoção de desenvolvimento. É brincando que a criança descobre como o universo adulto acontece.

Imitar também é um ato indispensável à criança. É promovido nos momentos de jogo simbólico e espontâneo, momento em que as crianças exploram diversas ações. Vygotsky (1962 apud Souza, 2011) defende que nesse novo plano de pensamento, novos significados são construídos, novos papéis sociais e ações sobre o mundo real são elaborados pelas crianças, instituindo assim novas regras e relações entre os objetos e os sujeitos, e desses entre si.

Com esse entendimento pelo corpo docente a prática vê-se alicerçada pelo embasamento teórico, onde ambas favorecem qualitativamente a formação dos indivíduos. Além de conhecedor do universo infantil, o educador deve ser paciente e afetuoso com o aprendiz. Deve buscar conhecer suas crianças, o meio em que vivem, as relações que estabelecem nesse meio e compreender o que já sabem e já adquiriram.

Como citado no Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, "na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada" (2018, p. 86). Nossa escola procura promover momentos em que a criança possa desenvolver sua linguagem como um todo. Há sempre momentos de conto e reconto de histórias, de representação, de canto, de conversas e debates informais, além de espaço para a interação espontânea com os demais colegas. Assim, o nosso foco não está na alfabetização, já que não é esperado que as crianças dominem o sistema alfabético na Educação Infantil, mas sim ampliar o repertório e a vivência de linguagens das crianças, proporcionando momentos de reflexão e interação com diversas situações e elementos.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) coloca que a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional e também, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Por isso, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, as escolas devem sempre buscar ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar. O CEI 04 busca seguir este princípio, valorizando o conhecimento que a criança traz de casa e partindo de elementos de sua realidade para desenvolver novas habilidades e conhecimentos.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho se baseia nos Eixos Transversais, aos Eixos Integradores e campos de experiências previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal da Educação Infantil.

A Lei Nº 11.525, de 25 de setembro de 2007 regulamenta o conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes. Está incluída nos Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos” e é usada como base para que tais direitos sejam trabalhados junto à Comunidade Escolar.

Os Eixos Transversais “Educação para a Cidadania” e “Educação para a Diversidade” nos remete à política da promoção da cultura e da paz, assuntos frequentemente trabalhados nesta Instituição Educacional por meio de histórias, conversas informais, atividades, vídeos, músicas e brincadeiras e jogos incluídos no planejamento diário.

A Educação Ambiental, trabalhada dentro dos Eixos Transversais “Educação para a Sustentabilidade” e “Educação para a Cidadania”, é um tema de extrema importância. É parte importante da educação e deve sempre ser trabalhada, tanto de maneira formal quanto informal. No CEI 04, busca-se incluir estes eixos no planejamento das atividades a serem desenvolvidas em sala. Assim, são propostas atividades que provoquem o pensamento da criança acerca de seus direitos e deveres na sociedade. São propostas, por exemplo, atividades envolvendo reciclagem, reaproveitamento, plantio e cuidados com plantas, conhecimento e cuidados com os animais, bem como vídeos e brincadeiras que abordem o tema.

São incluídos no trabalho de nossa escola o conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Acreditamos que por meio deste estudo a criança pode conhecer um pouco mais sobre a formação da população brasileira, refletindo sobre as diferentes raças que a compõem. Buscamos abrir espaço em nossa escola, para que pessoas pertencentes a estes grupos sociais possam contar sua história e experiência de vida, enriquecendo a experiência de nossos alunos e desconstruindo estereótipos socialmente disseminados. Através do conhecimento destes dois grupos étnicos, podemos desenvolver os Eixos Transversais “Educação para a Diversidade”, “Educação para a Cidadania” e “Educação para e em Direitos Humanos”.

Na Educação Infantil as crianças irão reproduzir, apropriar-se e produzir atividades semelhantes às que vivenciam; contudo, na escola, essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada. Essas práticas sociais garantem as aprendizagens e o bem estar e envolvem emoção, desejo, corpo, pensamentos e linguagens. A busca pela autonomia é constante e baseia-se nas interações: tensão entre conquistar a si e relacionar-se com o outro.

Os Eixos Integradores Cuidar e Educar, Brincar e Interagir são o centro da Educação Infantil. O cuidado com a criança e a educação dela devem envolver reconhecimento, compreensão, planejamento, intervenção, atenção, respeito, carinho, incentivo, observação, atendimento... que vão além de cuidados físicos e acesso a certos conhecimentos. A relação com adultos deve intervir para promover as aprendizagens e desenvolver hábitos e atitudes. Ações sociais orientadas podem modificar o comportamento dos envolvidos. As brincadeiras propõem interação: ouvir o outro, conversar e trocar experiências, aprender junto. Nas interações, a afetividade tem um papel vital ao ser humano, pois permite a ele manifestar sentimentos e emoções diversas. A afetividade e a segurança levam as crianças a realizar conquistas individuais e coletivas promovendo assim o protagonismo infantil.

A organização curricular tem caráter didático porque a integração dos campos de experiências possibilita um planejamento bem elaborado. Como orientado pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil (2018), as aprendizagens das crianças “devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer” (p. 58).

Assim como orientado pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), o Centro de Educação Infantil 04 busca orientar suas atividades através dos princípios éticos, políticos e estéticos.

Os princípios éticos são trabalhados diariamente, pois os professores estimulam o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade das crianças nas atividades diárias. A solidariedade e o respeito também são desenvolvidos diariamente e mais diretamente em atividades específicas do planejamento. Estes valores são trabalhados por meio de histórias, atividades e conversas informais. O **Projeto Alimentação Saudável** contribui no trabalho com o princípio ético, uma vez que incentiva que a criança se alimente sozinha e escolha seus alimentos, orientando-os a evitar o desperdício.

Os princípios políticos estão presentes quando garantimos às crianças o direito de se expressar. Diariamente na rodinha há momentos de troca entre o professor de referência e as crianças que desenvolvem a criticidade e permite que expressem sentimentos, ideias, questionamentos e opiniões. O respeito às regras da escola é uma forma de desenvolver este princípio.

Por fim, trabalhamos os Princípios estéticos nas produções artísticas e nas atividades lúdicas que envolvam músicas e brincadeiras. Buscamos assim, desenvolver a criatividade, imaginação, curiosidade e a expressão. O projeto **Conto & Reconto** desenvolve o princípio estético pois estimula a leitura e a expressão oral e artística.

A escola participa do Programa Saúde na Escola que funciona em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, tendo como referência a Unidade Básica de Saúde nº02, localizada na Quadra 03 de Sobradinho. Em determinados momentos a equipe de saúde promove dentro da escola um trabalho preventivo e educativo com nossas crianças.

Todas as atividades desenvolvidas com as crianças são pensadas de forma a abranger um ou mais dos campos de experiências propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p. 60): o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Acreditamos que uma educação de qualidade deve ser interdisciplinar, assim um tema proposto não deve se prender a apenas um dos campos de experiência, mas sim transversalizá-los, abordando os demais campos. Desta forma, nas atividades diárias propostas para as crianças, os cinco campos de experiências estão sempre em atividade e evidência, buscando não fragmentar os conhecimentos, mas sim levar em conta a multidimensionalidade das crianças.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico é fundamental na etapa da educação infantil, e, por isso, deve ser bem planejada e estruturada. Neste contexto, todos os elementos têm sua importância: materiais, tempos, rotina e espaços. Os **materiais** adquiridos ao longo do ano são pensados para a faixa etária das crianças, que tem a sua disposição diferentes jogos, brinquedos, livros e materiais didáticos. Os **tempos** são bem definidos dentro da **rotina** da escola. Cada turma tem seu momento para utilizar os diferentes **espaços** da escola: sala de aula, pátio, parque, refeitório e piscina.

A unidade escolar oferta o 1º Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil, para Crianças Pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses, que compreende o 1º e o 2º Períodos da Educação Infantil que são cumpridos em 2 anos letivos.

Analisando a estruturação do currículo na Educação Infantil, FARIA & PALHARES (1999) aponta que o “brincar” não consta mais como eixo ou área do currículo, e sugere que o brincar e o movimento perpassem todos os conteúdos do currículo para que não ocorra a escolarização precoce e nem mesmo o lúdico deixe de existir.

Há uma necessidade, portanto, de que o foco seja direcionado para traçar objetivos pedagógicos, enfatizar a construção do conhecimento e desenvolver trabalho coletivo voltado para aquisição de competência humana e social. Isso significa formar e educar para a vida. Ter estudantes com diferentes níveis e estilos de aprendizagem possibilita ao professor aproveitar essas diferenças para promover situações de aprendizagem que provoquem desafios, problematizações, questões a serem discutidas e investigadas. Isso deve levar a escola, como um todo, a uma reflexão conjunta para a resolução de problemas no cotidiano escolar. A escola para todos requer um redimensionamento do fazer pedagógico a fim de atender às necessidades educacionais especiais de todos.

Neste sentido, atendendo à necessidade das crianças de 4 e 5 anos e buscando tornar a inserção da criança no ambiente escolar um processo mais tranquilo e sem sofrimento, o ano letivo é sempre iniciado com uma semana de acolhimento, onde toda a escola se prepara para um recebimento adequado das turmas. O primeiro dia letivo conta com a presença dos pais, que são apresentados à

professora e à estrutura física e de pessoal da escola juntamente com as crianças. Nos dias seguintes, a criança já entra sozinha na escola, no entanto, respeitamos a adaptação individual de cada aluno, considerando que cada criança tem o seu tempo e as suas particularidades, para que elas sejam inseridas com tranquilidade aos tempos e espaços escolares. Nos casos das crianças com necessidades educacionais especiais ou que apresentarem problemas no acolhimento, a equipe de apoio educacional acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

Um atendimento adequado à infância considera o desenvolvimento integral da criança, sem descuidar de suas necessidades básicas, que podem ser traduzidas em:

- Segurança material e emocional em toda sua plenitude;
- Afeição, relações interpessoais íntimas e profundas de estima recíproca entre pais e filhos e um relacionamento satisfatório com os membros dos diversos grupos a que venha gradativamente pertencer;
- Liberdade de autoexpressão, enfatizando o valor do brincar como forma de realização de seu mundo interior e a busca do equilíbrio entre impulsos, desejos e interesses;
- Segurança intelectual, alcançada por forma coerente de pensar, devidamente alicerçada na segurança material e emocional.

Isso permite a incorporação dos valores culturais do meio ambiente e a aquisição de autonomia gradativa, no limite das fases de desenvolvimento que atravessa. O que realmente importa na Educação Infantil é, a partir das necessidades e interesses das crianças, formar hábitos saudáveis, habilidades adequadas e atitudes emocionais que favoreçam seu equilíbrio. Devemos preparar a criança para saber ver e observar, ouvir atentamente e expor suas opiniões, trabalhar em grupo, fazer planejamento, respeitar direitos, expressar-se livremente, manifestar independência, reconhecer e resolver seus próprios problemas.



Foto 4- Entrada no Pátio

Ao planejar as atividades para os horários em que a criança permanece na

escola, deve-se considerar que esse tempo constitui grande parte importante de sua vida, sendo necessária a mais perfeita integração das atividades apresentadas.

Algumas atividades são rotina na semana em nossa escola. Toda sexta-feira as crianças são direcionadas pelas professoras ao pátio da escola para uma entrada especial. Este momento, que é de responsabilidade dos professores, acontece com músicas, histórias, brincadeiras, apresentação de recursos visuais e concretos bem como a execução do hino nacional.

Todos os dias as turmas têm um momento de parque e uma vez por semana tem oportunidade de usar a piscina. Os projetos também ocorrem em dias ou horários específicos: o **Projeto Alimentação**, diariamente, na hora do lanche; o **Projeto Falando e Aprendendo**, diariamente, no momento da rodinha; o **Projeto Psicomotricidade** toda segunda-feira e o **Projeto Conto e Reconto** toda quarta-feira com a contação de história pelas crianças;

Dentro de sala, os professores são orientados a promover uma rotina com as crianças, explorando diariamente as fichas de nome, o quanto somos, o calendário, a letra, a palavra e o tema da semana, o desenvolvimento da oralidade, entre outros. No planejamento é escolhido o tema para a confecção do mural coletivo. Esta atividade ocorre quinzenalmente e as crianças devem participar não apenas na confecção dos trabalhos, mas também na montagem do mural, opinando, por exemplo, na frase e cores usadas e na disposição do trabalho. Este momento visa valorizar o trabalho da criança e contribuir para que ele se reconheça como parte da turma e como autor do seu trabalho.



Foto 5- Mural

No decorrer do ano letivo, buscamos promover para nossas crianças diferentes experiências culturais. Buscamos parcerias para que estes momentos sejam contemplados com apresentações teatrais, musicais, circenses dentro do ambiente escolar.

Considerando que o relacionamento da criança, nos seus primeiros anos de vida, com os adultos que a cercam, tem decisiva influência em seu equilíbrio emocional futuro, a programação fundamentar-se-á na consideração dessa necessidade afetiva, procurando obter profunda ligação de cada criança com a pessoa que dela cuida

mais diretamente na escola, por meio da dedicação diária da mesma pessoa a cada grupo de crianças. Tomando por base o desenvolvimento biopsíquico e social da criança, que deverá ser deduzido pela observação de suas manifestações, mobilidade, percepção dos sentidos, memória, linguagem, comportamento, hábitos gerais e atividades, os professores deverão apresentar um conjunto de estímulos que conduza a criança à inserção natural no mundo que a cerca; atuar sob orientação pedagógica assegurando a higiene mental da criança; proporcionar atividades lúdicas que facilitem a compreensão do mundo e a construção do conhecimento; formar hábitos, atitudes e habilidades conforme o estágio de desenvolvimento da criança.

Para o êxito desse programa de orientação educativa, é necessário que todos as pessoas que trabalham com as crianças estejam conscientes da importância de suas funções e da influência que exercem junto às crianças, principalmente pelo exemplo de suas reações, atos, gestos, palavras e atitudes..

Visando o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo e social da criança dos 4 aos 5 anos, o trabalho a ser desenvolvido deve apoiar-se:

- No respeito as características de cada faixa etária e as suas diferenças individuais;
- Na ludicidade compatível com a necessidade básica que as crianças têm de brincar, fazendo com que todas as atividades sejam fonte de prazer e alegria;
- Na interação, criando oportunidades constantes de flexibilização e adaptações curriculares, para que as crianças interajam com a professora, os colegas, os objetos e as situações;
- No cuidado, para que as crianças tenham atendidas todas as necessidades básicas de segurança, afetividade e satisfação de sua curiosidade natural com vistas ao pleno desenvolvimento de suas capacidades de expressão, comunicação, socialização do seu pensamento, da ética, da estética e de sua identidade.



Foto 6- Semana do circo

A inteligência se desenvolve na interação dos fatores internos da pessoa (crescimento orgânico, especialmente a maturação do complexo formado pelo sistema nervoso), e fatores externos (o ambiente social e a ação, a experiência vivida sobre os objetos). Entre esses dois grupos há um fator intermediário que atua como

mecanismo regulador, equilibrador. Esses mecanismos são construídos em etapas sucessivas, acompanhando os estágios do desenvolvimento. Piaget (1967) o chama de “mecanismo de autorregulação”. Sua função é pôr o sujeito em equilíbrio diante das perturbações, das dificuldades, das alterações exteriores. A questão é quais são os meios que se pode, então, proporcionar à criança para favorecer o seu desenvolvimento cognitivo.

Diante disto, a escola deve buscar promover o bem-estar integral da criança para que ela se desenvolva, ou seja, não apenas focar no aspectocognitivo, mas proporcionar qualidade para o desenvolvimento físico saudável. Tendo isto em mente, para auxiliar na promoção de um desenvolvimento físico saudável a escola deve oferecer uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade; organizar o ambiente social, criando um ambiente físico adequado às necessidades da criança, para que ela possa agir sobre objetos e construir suas experiências; atuar junto à criança, com equilíbrio, segurança e como apoio, conhecendo e respeitando suas limitações, enfatizando especialmente seu potencial, no sentido de que seu mecanismo interno de regulação acompanhe as estruturas mentais sucessivas até alcançar a coerência e a organização mental. Quanto mais rico for o ambiente da criança, em termos de objetos variados com os quais ela possa brincar, maior será sua base de experiências.

Todos estes aspectos são reavaliados sempre que uma criança apresenta alguma necessidade especial, para que possamos assim incluir a todos em nossa escola. A avaliação da melhor forma de fazer as adequações necessárias no ambiente físico, na organização do trabalho pedagógico e na alimentação é feita pelo professor responsável pela turma em conjunto com a família, o SOE, a coordenação pedagógica e direção escolar.

O foco de atuação do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho está na Aprendizagem, pois a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem. Crianças, professores e pais aprendem quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas.

Visando um crescimento e desenvolvimento da criança e compreendendo sua vida escolar como um todo, o Centro de Educação Infantil 04 promove em parceria com a Escola Classe 01 um momento de vivência. Próximo do final do ano letivo, as turmas de 2º período têm a oportunidade de conhecer a Escola Classe 01, que é o

seguimento automático desta instituição.

A Formação de professores e de gestores é outro foco que revigora e qualifica os atores envolvidos na Educação. É um fator de impacto e de mudanças na ação e prática pedagógica dos professores e gestores. Por este motivo ocorre o estudo e elaboração sistemática de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo. Durante as nossas coordenações pedagógicas são elencados com os professores temas para as formações e sugestões de nomes para serem convidados para conduzir tais momentos. Algumas vezes são integrantes da própria equipe que preparam as formações e em outros momentos convidamos pessoas externas. As formações geralmente ocorrem às quartas-feiras, dividindo espaço com os planejamentos pedagógicos, visto que muitos professores procuram cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE nas terças e quintas-feiras. Quando consideramos que o assunto da formação vai além da sala de aula, toda a equipe da escola é convidada a participar deste momento. Contamos também com o apoio da CRE Sobradinho nas formações e estudos.

A gestão compartilhada, regulamentada pela Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007, nas Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é de extrema importância e exercida conforme o disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, nos artigos 3º, VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Outro ponto importante é o serviço comunitário, que constrói pontes dentro de comunidades e entre comunidades, entre os governantes e os governados, entre o público e o privado. A escola está aberta a serviços voluntários que enriqueçam a integralidade das crianças.

A relação escola-comunidade é promovida através de várias ações ao longo do ano letivo. Iniciamos o ano com o acolhimento das famílias no primeiro dia de aula, e logo depois convidamos para a primeira reunião de pais, onde apresentamos toda a equipe, juntamente com a proposta de trabalho do CEI 04. Realizamos algumas festas e eventos como: Apresentação do Dia das Mães, Apresentação do Dia dos Pais, Palestras para os pais, Festa Junina, Formatura e Cantata de Natal. São momentos ímpares onde temos a oportunidade de estreitar os laços com as famílias permitindo que elas se sintam parte da escola.

O CEI 04 não possui uma equipe de Serviço Especializado de

Acompanhamento da Aprendizagem (SEAA), assim a Orientadora Educacional juntamente com a Equipe Gestora procura, na medida do possível, acompanhar os casos que precisam deste acompanhamento. Quando necessário, a equipe da Coordenação Regional de Ensino é acionada pela escola. Também não temos Sala de Recursos. Os nossos estudantes com necessidades educacionais especiais que possuem o direito a este atendimento educacional especializado são direcionados para a Sala de Recursos do Centro de Educação Infantil 01.

Diante da proposta da Secretaria de Educação para que as escolas desenvolvam ações que promovam a Convivência Escolar e a Cultura de Paz, nossa escola dinamiza um espaço privilegiado nos planejamentos para a construção da cidadania com embasamento nos Direitos Humanos e no Estatuto da Criança e do Adolescente. A rotina e os combinados da escola são construídos coletivamente com as crianças, e a medida em que surgem os conflitos, eles são mediados pela professora através do diálogo. A equipe gestora procura promover um ambiente agradável e acolhedor para todos os alunos e servidores, promovendo momentos de discussão, autoavaliação, negociação e confraternização.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A Avaliação Institucional tem um importante papel tanto na melhoria da educação básica como também no processo de gestão democrática.

Portanto, numa proposta de gestão democrática observamos a necessidade de construir um processo de avaliação baseado na participação da comunidade escolar que tem como objetivo a melhoria da Instituição de Ensino. Assim, a avaliação é conduzida na instituição de maneira a levantar uma análise crítica dos aspectos educativos tais como: a subjetividade dos membros da comunidade escolar, as interações sociais, as estratégias e visões paradigmáticas acerca da perspectiva avaliativa que promove um aperfeiçoamento das ações.

Logo, as diversas reflexões e importantes ideias da Comunidade para a construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico de nossa Escola contribuem para o aperfeiçoamento dos espaços educacionais. Assim teremos uma melhor definição de identidade, autonomia, missão e objetivos a serem alcançados, com princípios democráticos e participativos. Libâneo (2004) afirma que, a “avaliação diz respeito a um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, uma situação, um processo, um evento, uma pessoa visando a emitir um juízo de valor” (LIBÂNEO, 2004, p.235).

Para estes momentos de interação com a comunidade e avaliação institucional são utilizados coordenações coletivas e reuniões de pais. Nestes dias são propostas atividades que favoreçam a escuta sensível, o diálogo e a reflexão que são a base de uma equipe integrada.

Planejar significa antecipar a prática, prever e programar as ações e os resultados desejados. Constitui-se, portanto, uma atividade necessária a tomada de decisões.

As escolas, como outras instituições e organizações sociais, precisam formular objetivos, ter um plano de ação, meios para sua execução e critérios para a avaliação da qualidade do trabalho que realizam.

Sem planejamento, a gestão ocorre ao sabor das circunstâncias; as ações são improvisadas e os resultados, além de geralmente serem frustrantes, não são avaliados, já que todo o planejamento requer ação e avaliação. Repensar gestão escolar é a frase de ordem para toda escola que queira vivenciar mudanças

significativas e positivas.

O professor que trabalha numa dinâmica interativa, tem noção, ao longo de todo ano, da participação e produtividade de cada um. Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças e as famílias acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

Ao receber uma atividade desenvolvida pela criança o professor tem a oportunidade de expressar uma avaliação ou incentivo para seu avanço. O professor também pode mostrar às crianças atividades antigas que demonstram seu crescimento citando “olha, nesta atividade você não conseguia escrever seu nome ainda, hoje você já consegue”. A criança é avaliada em seus aspectos físico, psíquico e cognitivo. Além do momento de interação direta com a criança na sala de aula,

Ao final de cada semestre letivo é produzido o Relatório Descritivo da criança (RDIC), segundo orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, baseado nas observações e registros do professor ao longo do semestre. No início do ano as professoras recebem um Caderno Pedagógico que possui uma planilha com itens que devem ser observados ao longo de todo o semestre com relação ao desenvolvimento do aluno. Nesta planilha são feitas anotações da observação diária da prática escolar que são base para a escrita do RDIC do semestre. No momento desta escrita, o professor sempre leva em conta o desenvolvimento que a criança apresentou com relação a ela mesma, relatando todo o seu aprendizado no documento semestral. O processo avaliativo ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, enfim ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático- pedagógico.

Os relatórios produzidos pelas professoras são repassados aos pais durante a reunião individual ao final do semestre e a versão física fica disponível e arquivada no dossiê do aluno na escola.

Ao desenvolver uma Avaliação Psicopedagógica, o desenho Infantil é um grande aliado. Com o passar do tempo diversas áreas do conhecimento, principalmente a psicologia, reconhecem as intenções da criança ao representar a realidade, usando o desenho. Ao desenhar, a criança conta sua história, seus pensamentos, suas fantasias, seus medos, suas alegrias, suas tristezas. No ato de

desenhar, a criança age e interage com o meio e seu corpo inteiro se envolve na ação, transportando-se para o desenho. Através do desenho, conta o que de melhor lhe aconteceu. Por alguns instantes, tem momentos muito agradáveis e proveitosos, expressando sua percepção de mundo. Cada desenho tem uma história, um significado pessoal.

Portanto, a importância dada ao desenho consiste em fornecer ao educador mais um instrumento para compreender esse universo único das crianças. Somando este conhecimento à análise constante dos seus trabalhos, consideramos o significado mais profundo do ato de desenhar como expressão de ideias e sentimentos e entendemos melhor o universo infantil e suas particularidades.

Ao final do primeiro e do segundo semestre são realizados os Conselhos de Classe com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o prática pedagógica, pois compreende-se que este espaço permite a retomada das ações da escola, numa perspectiva de avaliação contínua e processual do presente Projeto Político Pedagógico. Os registros do Conselho de Classe, relatando os progressos, os avanços e as ações pedagógicas necessárias para a continuação das aprendizagens são obrigatoriamente descritos no documento “Ata de Conselho de Classe – Educação Infantil” que é disponibilizado pela Secretaria de Educação. Esse documento é preenchido por turma e fica a disposição para que todos tenham acesso.

As reuniões com os pais para acompanhamento do desenvolvimento das crianças acontecem três vezes ao ano, uma ao início do ano letivo e as demais ao final do primeiro e do segundo semestre. Além disso, há a presença da família em momentos formativos, que ocorrem ao longo do ano e onde são oferecidas oficinas ou palestras aos pais. A escola, contudo, está sempre de portas abertas para receber os responsáveis e suas demandas e convoca as famílias sempre que necessário.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1. Gestão Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver na prática pedagógica os campos de experiências contemplados no currículo, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências; 	<ul style="list-style-type: none"> Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das turmas; 	<ul style="list-style-type: none"> Valorização e formação continuada dos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; UNIEB; Palestrantes Convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensal 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o planejamento pedagógico (anual, mensal e diário); 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar as coordenações pedagógicas; Planejar juntamente com os professores, assessorando-os; 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal 	
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar e garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer material necessário para execução do planejamento; 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer apoio educacional para a comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o processo ensino aprendizagem, o desenvolvimento da criança e a implementação do Projeto Político Pedagógico. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; UNIEB; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o desempenho das crianças, corpo docente e equipe escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover Avaliação Institucional e Autoavaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Semestralmente 	

12.2. Gestão de resultados educacionais

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a pontualidade e assiduidade de todos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas; • Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação diagnóstica das crianças do contexto escolar; 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação de toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar palestras, reuniões individuais e coletivas; • Promover o cumprimento dos dias letivos temáticos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora; • Coordenadora Pedagógica; • Orientadora Educacional; • Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diário 	

12.3. Gestão Participativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliações das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com pais para o acompanhamento do desenvolvimento da criança; 	<ul style="list-style-type: none"> Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola e na Associação de Pais e Mestres (APM). 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Professores; Orientadora Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Pais e/ou Responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Semestral 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia
	<ul style="list-style-type: none"> Formação para a família sobre a importância da Educação Infantil, afetividade, limites, diversidade e outros 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestral 	
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões extraordinárias com Conselho Escolar e APM 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; Pais e/ou responsáveis 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Semestral 	
	<ul style="list-style-type: none"> Coleta de informações e demandas para o aprimoramento da escola 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensal 	
	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico) 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Semanal 	

12.4. Gestão De Pessoas

Objetivos Especificos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional agradável; 	<ul style="list-style-type: none"> Roda de conversa com pais e servidores estreitando laços; Confraternização entre os servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional respeitoso e gratificante 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola (Avaliações Institucionais), utilizando as observações e registros realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar os momentos de formação continuada; 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de reflexão e sensibilização 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	
<ul style="list-style-type: none"> Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões individuais e coletivas para ouvir e resolver todas as demandas 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Orientadora Educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo. 	

12.5. Gestão Financeira

Objetivos Especificos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; Reunião para prestação de contas 	<ul style="list-style-type: none"> Uso eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAFe PDDE) atendendo as demandas da escola e garantindo o funcionamento adequado das áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Coordenadora Pedagógica; Orientadora Educacional; Professores; Servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade escolar (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir recursos materiais, serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas Compra de materiais 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Conselho Escolar; Unidade Executora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar melhorias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora; Conselho Escolar; Unidade Executora. 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	

12.6. Gestão Administrativa

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Controle de folha de ponto e atestados; Registros em livro de ocorrência; Supervisão da execução das tarefas dos servidores; Atualização dos cadastros funcionais; Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola; Supervisão e monitoramento dos serviços terceirizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões semestrais e nas reuniões com toda a comunidade (Avaliações Institucionais), utilizando as observações, registros e solicitações realizados no dia-a-dia
<ul style="list-style-type: none"> Suprir as necessidades de recursos humanos, materiais e estruturais; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração das escalas de trabalhos (vigias); Controle do inventário patrimonial; 		<ul style="list-style-type: none"> Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> Toda a comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo ano letivo 	

13. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1. Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

O Orientador Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar. Suas ações são incorporadas ao processo educativo, visando a Educação para os Direitos Humanos, a Cidadania, a Diversidade e a Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo.

Responsável:

Orientadora Educacional Juliana Tavares da Silva Santos, matrícula 212.865-9.

Metas:

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (p.59), define-se as metas a seguir:

- Análise da realidade para o mapeamento e caracterização da comunidade escolar.
- Integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediação das situações-problemas/desafios apresentados.
- Atenção pedagógica individualizada junto à comunidade escolar.
- Ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas.
- Apoio pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, famílias).
- Intervenções e acompanhamentos junto à comunidade escolar.
- Parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento/adaptação da comunidade escolar. - Participação em reuniões coletivas/individuais. - Realização de palestras para os "Dias Letivos Temáticos" - Elaboração e divulgação de folders informativos digitais. - Escuta sensível. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo
Autoestima	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões coletivas. - Promoção de palestras junto aos parceiros/redes de apoio, de acordo com temas pertinentes à realidade da comunidade escolar. - Realização do encontro "Escola e Família" em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica para fortalecimento da comunidade escolar. - Elaboração de textos para o fortalecimento da autoestima. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Cultura de Paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do respeito à vida, aos direitos humanos e às diversidades, por meio de palestras junto aos parceiros e redes de apoio. - Realização do encontro "Escola e Família" em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica para promoção da Cultura de Paz, por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade. - Apoio e instrumentalização aos docentes para a promoção da Cultura de Paz, por meio de estudos, e palestras junto aos parceiros e redes de apoio. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Inclusão de Diversidades		X		<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e conscientização sobre educação inclusiva, respeito à dignidade humana e diálogos, por meio de palestras junto aos parceiros e redes de apoio. Parceria com a sala de recursos. - Realização do encontro "Escola e Família" em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica. - Promoção de estudos com os docentes e demais servidores. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

Saúde			X	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de práticas de prevenção de saúde como higiene, alimentação saudável, saúde mental (qualidade de vida) e autocuidado. - Realização do encontro “Escola e Família” em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica para reflexão e promoção do bem-viver. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais			X	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de encontros com a comunidade escolar para reflexão sobre temas pertinentes. - Fortalecimento das relações interpessoais dentro do ambiente escolar e demais comunidades. - Compreensão das emoções e a forma de gerenciá-las, bem como perceber o que acontece com seus pares (empatia), como habilidades cruciais para as relações humanas. - Formação de um cidadão socialmente responsável, que sabe lidar com as próprias emoções e se posicionar nas relações com o mundo. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Ensino-Aprendizagem	X			<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Jornada Pedagógica da OE. - Escuta sensível. -Elaboração de questionários à comunidade. - Realização de reuniões família/escola. - Participação na elaboração dos planejamentos. - Participação nos Conselhos de Classe. -Elaboração de estratégias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. - Sondagem para aprimorar o desenvolvimento das ações junto às crianças, sendo protagonistas do próprio processo de aprendizagem. - Participação no Estudos de Casos. -Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

Integração Família-Escola	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da busca ativa dos estudantes. - Conscientização das famílias por meio de reuniões; acolhida e orientações aos responsáveis. - Comunicação ativa e atualizada com a comunidade por meio de WhatsApp, telegram, e-mails, ligações telefônicas. - Dinâmicas, bate papo. - Produção de vídeos informativos e educativos - Orientações para a construção da rotina no ambiente familiar. - Dia letivo temático junto às redes de apoio/parceiros (palestras). - Orientações sobre desfralde (reuniões e vídeos). - Realização do encontro "Escola e Família" em parceria com a Equipe Gestora e Pedagógica. - Elaboração de questionários/mapeamento junto à comunidade. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Psicomotricidade			X	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto da Psicomotricidade (planejamento junto aos professores) visando a consciência corporal/desenvolvimento motor por meio de brincadeiras e jogos. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Sexualidades	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e conscientização sobre prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, por meio de palestras e vídeos informativos junto aos parceiros e redes de apoio. - Orientações aos pais, professores e estudantes. - Contação de história sobre o tema. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Transição	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento, promoção da adaptação, planejamento de ações e avaliação, permeando toda vida escolar dos estudantes e das famílias, valorizando suas diversas linguagens, sentimentos e emoções; visando sua autonomia e o protagonismo infantil. - Vivência na escola sequencial para conhecimento do novo espaço escolar. - Encontros presenciais com os profissionais da escola sequencial para diálogo e troca de experiências. 	Ação junto às famílias, aos estudantes e aos professores	Ao longo do ano letivo e de acordo com o calendário escolar

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Avaliação Institucional.
- Conselho de Classe.
- Elaboração de instrumentos como questionários, formulários.
- Registros escritos, relatos orais, fotos e vídeos.
- Reuniões de avaliação com a equipe gestora, discussões com o corpo docente e a comunidade escolar.

13.2. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Formar e informar o corpo docente	Leituras, oficinas, palestras, compartilhamento de experiências e de temas levantados pela equipe pedagógica; Participar das formações proporcionadas pela CRE.	Proporcionar momentos de estudo semanais.	Regional de Ensino, Profissionais Voluntários Capacitados, EAPE, Orientação Educacional e Equipe Gestora.	Professores	Semanalmente	Ao final de cada formação
Acompanhar, organizar e orientar o desenvolvimento pedagógico da escola.	Orientar as práticas dos docentes; Dar suporte em suas necessidades; Buscar estratégias para solução de eventuais Problemas; Sugerir atividades	Contribuir para a qualidade do trabalho pedagógico da escola.			Diariamente	Nas coordenações pedagógicas
Auxiliar a construção do planejamento pedagógico	Conduzir e orientar o planejamento pedagógico.				Semanalmente	Nas coordenações pedagógicas
Subsidiar pedagogicamente os docentes	Repassar aos docentes formações e informações recebidas pela CRE.	Manter os docentes atualizados das informações fornecidas pela CRE			Semanalmente	Nas coordenações pedagógicas
Contribuir para que se cumpra o que está proposto no PPP da instituição de ensino.	Articular/ transitar em todos os segmentos da instituição (docente, gestor, etc.)	Promover o cumprimento das ações pedagógicas.			Diariamente	Nas coordenações pedagógicas

13.3. Plano de Ação da Professora Readaptada

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Metas	Parcerias Envolvidas nas Ações	Público	Cronograma	Avaliação das Ações
Contar de histórias.	Realizar contação de histórias em todas as turmas; Preparar materiais para as contações de histórias; Selecionar livros.	Desenvolver nas crianças o prazer pela leitura.	Biblioteca Escolar Comunitária e Espaço Rui Barbosa (BECERB), Regional de Ensino, Profissionais Voluntários Capacitados, EAPE, Coordenação, Orientação Educacional e Equipe Gestora.	Professores e estudantes	Semanalmente	Através da atenção e interesse das crianças
Contribuir para a construção do planejamento Pedagógico.	Sugerir literaturas específicas para os planejamentos das aulas; Sugerir atividades, músicas e brincadeiras.	Contribuir para a qualidade do trabalho pedagógico da escola.			Semanalmente	Nas coordenações pedagógicas
Apoiar pedagogicamente a direção e a coordenação	Auxiliar na organização e catalogação do acervo bibliográfico da escola; Acompanhar as crianças nas visitas à biblioteca e nos passeios.				Diariamente	Nas avaliações institucionais
Contribuir com formações nas coordenações coletivas.	Leituras, oficinas, palestras, compartilhamento de experiências e de temas levantados pela equipe pedagógica.				Contribuir para que a equipe tenha formações significativas.	Mensalmente

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

14.1. Conto & reconto

I. Apresentação

A leitura é um hábito que precisa ser incentivado e constantemente nutrido. Ela proporciona o desenvolvimento da criatividade, das emoções e da capacidade cognitiva do indivíduo.

Antes mesmo de a criança começar a ler, ela é atraída e se encanta pelas histórias contadas enquanto desfruta do momento de afeto compartilhado durante a narrativa.



Foto 7 – Projeto Conto & Reconto

II. Título do projeto

Conto & reconto

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

Um dos grandes desafios dos professores da educação básica é despertar nas crianças o hábito de ler e gosto pela leitura. Introduzi-los no universo da leitura a partir da educação infantil, auxiliará na construção desta relação.

V. Justificativa

Provocando na criança o prazer pela leitura e escuta de histórias ela poderá adquirir todos os benefícios deste hábito e enriquecer seu relacionamento com o mundo, pois acreditamos que ler é a forma mais eficiente de aprender. Ler sobre histórias, fictícias ou não, pode ajudar a contornar obstáculos da vida real.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Promover momentos de ludicidade e aprendizagem com a família.
- Estimular o hábito de ouvir e recontar histórias;
- Estimular o prazer e o hábito pela leitura;

b. Específicos:

- Valorizar e familiarizar a criança com os diferentes gêneros literários;
- Estimular a capacidade delas de ouvir e compreender;
- Possibilitar o acesso a um material de leitura significativo e interessante;

- Buscar informações e selecionar estratégias de leitura conforme os propósitos específicos;
- Desenvolver estratégias e procedimentos de leitura para ensinar as crianças;
- Estimular o desenvolvimento motor, fonador e rítmico;
- Desenvolver a comunicação oral com os pares e adultos de forma clara e organizada;
 - Narrar fatos em sequência temporal e causal;
 - Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento;
 - Desenvolver sequência lógica;
 - Desenvolver leitura de imagem.

VII. Conteúdos

Gêneros literários, estratégias de leitura, comunicação oral, sequência temporal e causal, sequência lógica, leitura de imagem.

VIII. Metodologia

a. Ações

- Momentos de contação de história pela professora responsável pelo projeto;
- Momentos de contação de história pelas professoras na entrada e nas rodinhas;
- Visitas à biblioteca;
- Manuseio de diferentes tipos de livros literários pelas crianças;
- Divulgação de fotos nas redes sociais da escola;
- Escolha de um aluno da turma para levar a pasta do projeto com o livro e as orientações para casa;
 - Participação da família contando a história em casa e preparando a criança para a apresentação em sala;
 - Reconto da história pela criança para a turma;

IX. Cronograma

- O projeto terá início no mês de abril e ocorrerá semanalmente no decorrer de todo o ano letivo. Sua culminância e encerramento se dará em novembro.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.

2ª Edição.

MEC, Secretaria de Educação. 2018.

XI. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

14.2. Alimentação Saudável

I. Apresentação

Uma alimentação saudável traz diversos benefícios: previne muitos males (como obesidade, colesterol, diabetes, desnutrição e anemia), além de melhorar o humor e dar ânimo e força para encarar o dia. Diante disso, a Secretaria de Educação propõe o Projeto Alimentação para ser desenvolvido nas escolas de Educação Infantil.

II. Título do projeto

Alimentação Saudável.

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização

No Brasil, uma parcela significativa da população não se alimenta corretamente. É preciso desenvolver hábitos alimentares saudáveis nas crianças e consequentemente em seus núcleos familiares, e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde.

V. Justificativa

A escola pode abordar nas atividades diárias o tema da alimentação, proporcionando às crianças e às famílias um momento de conscientização e aprendizado sobre a qualidade da alimentação.

VI. Objetivos

a. Geral:

- Conscientizar as crianças a ter uma alimentação saudável, balanceada e diversificada.

b. Específicos:

- Desenvolver a autonomia no momento de servir e se alimentar;

- Instruir às crianças quanto ao desperdício dos alimentos;
- Ensinar o manuseio correto dos pratos de vidro e o uso dos talheres.

VII. Conteúdos

Alimentação saudável, origem dos alimentos, higiene, desperdício.

VIII. Metodologia

a. Ações

- Incluir no planejamento momentos de conversa sobre a alimentação saudável;
- Estimular as famílias a oferecerem lanches mais saudáveis para as crianças;
- Incentivar a criança a conhecer os alimentos que não conhece;
- Instruir a criança no autosservimento em casa;
- Trabalhar vídeos, músicas e histórias sobre o tema.

IX. Cronograma

O projeto será desenvolvido em ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

Semana da alimentação saudável: 27 de junho à 01 de julho.

X. Bibliografia

BRASIL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2ª Edição.

MEC, Secretaria de Educação. 2018.

XI. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária através de observação e registro dos diferentes hábitos e comportamentos alimentares na escola.

14.3. Plenarinha 2022

I. Apresentação

A Plenarinha é um projeto implementado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal desde 2013 para valorizar as crianças da educação infantil. Através deste projeto, as crianças têm oportunidade de participar ativamente, assumindo seu papel de protagonista no processo educacional. É um momento de grande riqueza, pois considera a criança como um todo, reconhecendo suas percepções e valorizando as diferentes visões do contexto escolar.

II. Título do projeto

Criança arteira: faço arte, faço parte

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

IV. Problematização / Justificativa

O tema arte, indicado pela comunidade escolar para 2022, traduz a escolha e a participação das crianças, é amplo e detentor de uma linguagem permeada de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil. Por meio da arte, a criança percebe, compreende o ambiente e expressa a sua atuação; é um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas.

V. Objetivos

a. Gerais:

- Deseja favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas;

b. Específicos:

- Criar oportunidades para que as professoras e as crianças ampliem o seu repertório em diferentes expressões artísticas, tais como: em artes plásticas, esculturais, cênicas, fotografias, musicais, dança, literatura, culinária e audiovisual;
- Incentivar a expressão artística infantil, promovendo assim o protagonismo da criança;
- Conhecer diferentes espaços artísticos e culturais;

VI. Conteúdos

- Musicalização, estilos musicais, instrumentos musicais, músicas tradicionais, brincadeiras musicais;
- Cores primárias e secundárias;
- Produção de desenhos, pinturas, esculturas, imitações e dramatizações;
- Apreciação de obras e noção de plateia.

VII. Metodologia

a. Ações

- Atividades envolvendo diferentes expressões artísticas;
- Receber visita de convidados para apresentações artísticas no ambiente escolar;

- Visitar a diferentes espaços artísticos-culturais;
- Produção de atividades artísticas para exposição;

VIII. Cronograma

Semanalmente com ações descritas no planejamento semanal construído com os professores.

Plenarilha local (junho e julho); plenarilha regional (agosto); plenarilha distrital (outubro).

IX. Bibliografia

BRASIL. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarilha / Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.**

X. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos professores através de observação e registro.

14.4. Psicomotricidade

I. Apresentação

A Psicomotricidade na Educação Infantil contribui na conquista da autonomia e no processo de autoconhecimento das crianças. Ela tem uma grande importância no desenvolvimento do indivíduo como um todo, e desde o início, o Educador precisa trabalhá-la para que haja uma melhor evolução e amadurecimento da vida emocional, cognitiva e social.

II. Título do projeto

Psicomotricidade.

III. Público Alvo

Crianças do 1º e 2º períodos.

IV. Problematização

A evolução psicomotora corrobora para o letramento e demais etapas de aprendizagem na vida de uma criança. Le Bouch (1998) aponta três aspectos que cooperam na solução de problemas com



Foto 8– Psicomotricidade

leitura e escrita dos alunos; são eles: atraso ou defeito de linguagem, problemas psicomotores e déficit da função simbólica nos casos de debilidades. Sendo assim, ele afirma que cumpre “a escola o papel de tentar amenizar estas dificuldades por meio de métodos pedagógicos atualizados, que objetivem ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, rumo a sua verdadeira preparação para a vida” (p. 37).

A psicomotricidade auxilia a criança a utilizar suas percepções e sensações, a manipular objetos, a criar e aprimorar conhecimentos que muitas vezes ficam escondidos, e que não são desenvolvidos dentro da sala de aula por falta de conhecimento na formação do professor. A finalidade da educação psicomotora é promover através de ações pedagógicas, como circuitos, jogos e brincadeiras pensadas, o desenvolvimento de todas as potencialidades da criança, objetivando o “equilíbrio biopsicossocial” (Negrine, 1986, pág.11/12).

V. Justificativa

O movimento acompanha o ser humano desde antes de seu nascimento. O caminho que uma criança percorre desde que começa a deixar de ser bebê, por volta dos dois anos, está relacionado às suas condições biológicas, bem como aquelas proporcionadas pelo espaço social em que vive. O trabalho da educação psicomotora na Educação Infantil deve prever a formação de uma base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que, por meio de jogos, de atividades lúdicas, formem uma melhor conscientização sobre seu corpo.

VI. Objetivos

a. Gerais:

- Trabalhar a relação entre corpo e mente de forma articulada por meio da psicomotricidade, buscando contribuir para o desenvolvimento global de crianças com ou sem dificuldades de aprendizagem, levando-as a vivências significativas tanto cognitivas, afetivas e motoras.

b. Específicos:

- Estimular o conhecimento e vivência das estruturas psicomotoras: lateralidade, espaço-temporal, ritmo, equilíbrio, esquema corporal, expressão corporal e coordenação motora geral e fina;
- Desenvolver o raciocínio lógico por meio de jogos;
- Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio

social, a partir da percepção do outro e de atividades de inclusão;

- Experimentar diversas formas de movimento de forma criativa;
- Reconhecer o próprio corpo, suas partes e funções motoras;
- Explorar diversas possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se em brincadeiras e outras interações;
- Adquirir por meio de vivências psicomotoras diversas, segurança e confiança em seu próprio corpo;
- Ampliar as possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em situações diversas;
- Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento.

VII. Conteúdos

Movimento, esquema corporal, coordenação motora fina, tonicidade, organização espaço-temporal, ritmo, coordenação global ou motricidade ampla, lateralidade, equilíbrio, inteligência emocional.

VIII. Metodologia

As atividades propostas são elaboradas e avaliadas durante os planejamentos coletivos com o intuito de desenvolver as diversas habilidades psicomotoras e tem seus objetivos baseados nas observações e relatos dos professores sobre o desenvolvimento psicomotor de seus alunos.

IX. Ações

- Formação para os pais sobre psicomotricidade;
- Reunião com professores e direção a fim de conhecer os alunos com dificuldades e deficiências;
- Planejamento de atividades e organização de materiais baseado em diagnóstico para o desenvolvimento global da criança;
- Propor atividades que incluam todos os alunos.

X. Cronograma

O projeto ocorrerá semanalmente no decorrer de todo o ano letivo.

XI. Bibliografia

LE BOUCH, Jean. **Educação Psicomotora: psicocinética na idade escolar**- Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NEGRINE; A. **Educação psicomotora: a lateralidade e a orientação espacial**.

Porto Alegre: Pallotti, 1986.

XII. Acompanhamento e avaliação

Avaliação diária feita pelos responsáveis através de observação e registro.

14.5. Transição na Educação Infantil

I. Apresentação

“A cada nova fase do trajeto escolar, os estudantes deixam um pouco da proteção e do cuidado, para ganhar cada vez mais, autonomia e liberdade. O papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares” (Caderno Transição Escolar, 2021).

No contexto educacional, a palavra transição se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas. Desde pequenas as crianças vivenciam diversas formas de transição. Dentre elas estão a transição de casa para a instituição de educação infantil, transição de uma instituição de educação infantil para outra, transição no interior da própria instituição educativa e transição da educação infantil para o ensino fundamental.

Portanto, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades, observando as necessidades de cada criança. Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

II. Título do projeto

Transição na Educação Infantil

III. Público Alvo

Crianças do CEI 04 – Sobradinho

IV. Problematização

O Projeto Transição apresenta grande amplitude na SEEDF. No CEI 04 objetivamos garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento socioemocional quanto em relação à aprendizagem; fazendo-os



Foto 9 - Projeto Transição/ visita à Escola Classe 01

percebê-los como protagonistas do seu processo educativo. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na

perspectiva do desenvolvimento infantil, ao respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.

Assim, devemos considerar quatro aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. Estes aspectos devem ser desenvolvidos de forma contínua e inter-relacionada.

a) **Acolhimento:** O estudante é o centro das relações pedagógicas e está inserido em uma rede de relações sociais, que envolve toda comunidade escolar e, para que alcance sucesso em sua vida acadêmica é fundamental a convivência, o respeito e a hospitalidade, para promoverem o acolhimento, tornando mais suave e fluida sua transição na educação básica.

b) **Promoção da Adaptação:** Feito o acolhimento inicial, faz-se necessário realizar ações afim de analisar as especificidades de cada estudante, propiciando meios para favorecer sua adaptação ao ambiente, de acordo com suas necessidades.

c) **Coordenação Pedagógica:** Durante as coordenações pedagógicas, será possível o planejamento coletivo de ações com trocas de experiências, diálogos, formação continuada e estabelecimento de acordos e combinados entre todos os integrantes da equipe pedagógica; favorecendo um ambiente acolhedor e favorável a transições fluidas e prazerosas.

d) **Avaliação:** A avaliação oportuniza uma visibilidade sobre o que o estudante traz de experiências e nos indicará como estabelece suas relações com o meio no qual está inserido. Conhecendo sua trajetória de vida, será possível planejar estratégias favorecendo seu desenvolvimento. A ação avaliativa permitirá o movimento necessário para o fortalecimento das aprendizagens e, a instauração de uma convivência harmoniosa entre os estudantes.

V. Justificativa

“A criança desde que nasce encontra-se imersa na cultura e convive com manifestações diversas, como ser social ela aprende em vários espaços sociais. A escola, como parte do meio em que a criança aprende, precisa acolher as experiências e os saberes originários de suas experiências pessoais como base para

seu processo educativo” (Caderno Transição Escolar, 2021).

O CEI 04 buscará ampliar as experiências das crianças, acolhendo suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações.

No contexto do pós pandemia, a transição deve ocorrer levando-se em conta a mudança de rotina da criança e com o apoio da família.

VI. Objetivos

a. Gerais:

Considerar cada momento de transição sob os diferentes pontos de vista e dedicar ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, em prol das aprendizagens, do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil das crianças.

b. Específicos:

Proporcionar uma transição suave e confiável, em todas as fases da trajetória escolar de cada estudante.

VII. Conteúdos

Desenvolvimento infantil e currículos da educação infantil e BIA (bloco inicial de alfabetização).

VIII. Metodologia

- Realização do encontro entre os educadores de ambas instituições para troca de ideias, reflexão das ações e aprendizados;
- Análise e discussão sobre os currículos da educação infantil e do ensino fundamental (anos iniciais);
- Realização de visita na instituição sequencial onde acontecerá o primeiro contato dos alunos da educação infantil com a nova etapa de educação básica;
- Promoção de momentos com os discentes, de escuta sensível de modo a orientá-los para o novo ambiente do processo de aprendizagem;
- Envolvimento das famílias neste processo, através de reuniões informativas, com o intuito de orientá-las, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas de muitos.

- Apresentar o PPP da escola e os demais profissionais da educação
- Sensibilizar os pais/responsáveis sobre o seu papel na vida escolar das crianças.

- Revisar a rotina e os horários adequando-os às necessidades pedagógicas e institucionais, juntos aos professores.

- Manter a família informada sobre as práticas pedagógicas previstas para a Educação Infantil.

IX. Cronograma

No decorrer do ano letivo.

X. Bibliografia:

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – Brasília, SEEDF, 2ª ed., 2018.

Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / SEEDF / 2021

XI. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.

14.6. O brincar como direito dos bebês e das crianças

I. Apresentação

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno do Brincar, pg 11).

II. Título do projeto

O brincar como direito dos bebês e das crianças

III. Público Alvo

Educação infantil

IV. Problematização / Justificativa

É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesses e necessidades de acordo com a faixa etária, e que todas têm o direito ao brincar. Sendo assim, devemos garantir a inclusão de todas, inclusive das crianças com deficiência em atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam experimentar novos conhecimentos, bem como a curiosidade, a expressão oral e corporal, e a interação com seus pares no cotidiano da Unidade Escolar e também em outros contextos. (Caderno do Brincar, pg 12).

V. Objetivos

- Destacar a importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças.
- Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.
- Promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar.

VI. Conteúdos

Brinquedos e brincadeiras, ludicidade, brincadeiras tradicionais.

VII. Metodologia

a. Ações

- Incluir diferentes tipos de brincadeiras nas atividades proposta com as crianças;
- Promover a brincadeira nos planejamentos semanais;
- Pedir que as crianças confeccionem brinquedos com materiais recicláveis;
- Coletar relatos das famílias sobre as brincadeiras da infância e as brincadeiras preferidas das crianças.

VIII. Cronograma

Semanalmente no decorrer de todo o ano letivo. Semana do Brincar, de 23 a 27 de maio.

IX. Bibliografia

BRASIL. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. 2018.

X. Acompanhamento e avaliação

A avaliação será processual, durante os momentos de coordenação pedagógica, buscando identificar, diagnosticar e redimensionar as ações previstas num processo formativo e contínuo por meio da criação e recriação constante de instrumentos que viabilizem a construção e exercício coletivo.



Foto – Momento de brincadeira

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP

O PPP do Centro de Educação Infantil 04 de Sobradinho é acompanhado de três formas: durante os planejamentos coletivos, nos Conselhos de Classe e nas Avaliações Institucionais.

Nos planejamentos semanais em que a equipe gestora, a coordenadora, a orientadora educacional e as professoras se reúnem para planejar as atividades, manuseando o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, avaliamos o PPP tecendo trocas de informações, formações e criando meios lúdicos e ricos para colocar em prática as acolhidas, as atividades, as brincadeiras, as histórias, contemplando os Eixos Integradores previstos no Currículo acima citado que são constituídos pelo Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

Ao fim de cada semestre, durante os Conselhos de Classe, nossas práticas cotidianas são avaliadas por todos para que críticas construtivas sejam expostas, intervenções sejam pensadas e planejadas e novas posturas sejam colocadas em prática.

Durante as Avaliações Institucionais, com a presença de toda a comunidade escolar, preparamos dinâmicas e estratégias diferenciadas para que o andamento do PPP seja analisado e debatido.

Os instrumentos utilizados para estes momentos de avaliação são formulários, que posteriormente são tabulados e apresentados para a equipe. Além dos debates e discussões promovidos ao longo do ano que proporcionam uma reflexão e redirecionamento da nossa proposta pedagógica.

16. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. 1988. BRASIL. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. 1995.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996. BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. 4. ed. Elaboração: Marilda Moraes Garcia Bruno. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.
- BRASIL. **Decreto no. 28.235**, 27 de agosto de 2007.
- BRASIL. **Lei Nº 11.525**, 25 de setembro de 2007.
- BRASIL. **Lei nº 4.036**, 25 de outubro de 2007.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos**, 2014.
- BRASIL. **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.
- BRASIL. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**. Secretaria de Educação. 2021.
- BRASÍLIA. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2020.
- BRASÍLIA. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2 Edição. MEC, Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2018.
- BRASÍLIA. **Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2020.
- BRASÍLIA. **O brincar como direito dos bebês e das crianças**. Secretaria de Educação. Distrito Federal, 2021.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre. Artmed, 2000.
- DISTRITO FEDERAL. **Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha / Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**, 2022.
- FARIA Ana Lúcia Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Cadernos de Pesquisa. n.107. São Paulo, 1999.
- JACQUES, Delors. **Os quatro Pilares da Educação**. 2007
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e Prática**. Goiânia. 2004.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**: imitação, jogo e símbolo. 1967

RESENDE, Lucinea Aparecida. **Leitura e Visão de Mundo**: Peças de um quebra cabeça. 2009.

SOUZA, S. E. **O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar**: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino. 2011

VYGOTSKY, LEV S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo. 1962